

10º Relatório Mensal

Relatório referente ao termo contratual nº8000007077 na Usina Hidrelétrica de Simplício

Relatório Mensal fevereiro de 2015

Serviços de fornecimento de mudas de espécies nativas e revegetação da área de preservação permanente (APP) do reservatório da Usina Hidrelétrica de Simplício.

Sumário

1.	Dados do empreendedor e da empresa contratada.....	5
1.1.	Identificação do empreendedor.....	5
1.2.	Identificação da empresa contratada	5
2.	Introdução.....	6
3.	Objetivo	7
4.	Atividades desenvolvidas	8
4.1.	Equipe gestora.....	8
4.2.	Construção de cerca.....	8
4.3.	Fornecimento de mudas.....	10
4.4.	Abertura de covas e coroamento das mudas.....	12
4.5.	Adubação	13
4.6.	Plantio.....	15
4.7.	Irrigação.....	17
4.8.	Implantação de placas sinalizadoras.....	19
5.	Mapa ilustrativo de área trabalhada em fevereiro de 2015	21
6.	Manutenção das áreas reflorestadas.....	22
6.1.	Irrigação.....	22
6.2.	Controle de formigas.....	22
6.3.	Replanteio, coroamento e roçada	24
6.4.	Manutenção de cerca	27
7.	Gráficos de acompanhamento das atividades.....	28
7.1.	Preparo do terreno.....	28
7.1.1.	Construção de aceiros.....	28
7.1.2.	Roçada e combate a formigas.....	28
7.1.3.	Manutenção, coroamento, coveamento	29
7.1.5.	Fornecimento de mudas.....	30
7.1.6.	Instalação de placas sinalizadoras.....	30
7.2.1.	Roçada	31
7.2.2.	Limpeza de coroa.....	31
7.2.3.	Controle de formigas.....	32
7.2.4.	Irrigação.....	32

7.2.5. Replântio	33
7.3. Sub total de manutenção das áreas	33
7.3.1. Construção de cerca.....	33
7.3.2. Instalação de placas sinalizadoras.....	34
8. Tabela simplificada das atividades desenvolvidas.....	35
9. Conclusão.....	36

1. Dados do empreendedor e da empresa contratada

1.1. Identificação do empreendedor

Nome ou razão social	FURNAS CENTRAIS ELETRICAS S.A.
Obra	Serviços de Fornecimento de Mudas de Espécies Nativas e Revegetação da Área de Preservação Permanente (APP) do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Simplício.
CNPJ	23.274.194/0001-19
Endereço	Rua Real Grandeza, 219, Botafogo, Rio de Janeiro - RJ
Telefone	21-2528-3112

1.2. Identificação da empresa contratada

Nome ou razão social	VIEIRA & MEIRA FLORESTAL LTDA ME
CNPJ	11.425.750/0001-21
Endereço	Rua Juca Prates, 1014, Centro, Montes Claros - MG
Telefone	34-3431-3540
CREA	112425/MG
Cadastro Técnico Federal	5147286

2. Introdução

Em atendimento às medidas compensatórias exigidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) para implementação do empreendimento, estão sendo recompostos, com espécies nativas do Bioma Mata Atlântica, 70 hectares das Áreas de Preservação Permanentes (APP) dos reservatórios que alimentam as Usinas Hidrelétricas de Anta e Simplício, localizadas no rio Paraíba do Sul.

Além das duas casas de força o empreendimento foi contemplado com um vertedouro, três túneis, 13 canais, 10 diques e seis reservatórios, sendo, Anta, Tocaia, Louriçal, Calçado, Antonina e Peixe, abrangendo 30 quilômetros de extensão e localizando-se nos municípios de Três Rios e Sapucaia, no Estado do Rio de Janeiro, e Chiador e Além Paraíba, no Estado de Minas Gerais.

A maioria das áreas de APP da UHE Simplício, que totalizam 1.756,61 hectares, tiveram seu uso principal caracterizado como pastagem e feições antrópicas. As ações desenvolvidas para atender ao termo contratual nº8000007077, de recomposição da APP dos reservatórios estão sendo realizadas em torno do Antonina e do Louriçal, perfazendo cinco diferentes áreas de plantio.

3. Objetivo

Este relatório apresenta o quantitativo das atividades desenvolvidas no serviço de fornecimento de mudas de espécies nativas e revegetação da Área de Preservação Permanente do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Simplício, ocorridas no nono mês de trabalho, entre os dias 01 a 28 de fevereiro de 2015.

4. Atividades desenvolvidas

4.1. Equipe gestora

Quadro 01: Equipe gestora

Nome	Função	CREA
João Paulo Guimarães Vieira	Engenheiro Florestal- Diretor	112425/MG
Otávio Augusto Tessarollo Ribeiro	Engenheiro Florestal- Coordenador	152754/MG
Rafaela Dias de Aragão Freire	Engenheira Florestal- Supervisora de campo	168562/MG

Neste mês de trabalho, foram realizadas as atividades de construção de cerca, adubação e plantio nos 4,8 ha preparados no mês de janeiro, onde já se havia realizado o combate a formigas, abertura de covas e o coroamento, totalizando 11,3 ha plantados na área de trabalho 05. Além disso, iniciaram-se as atividades de manutenção das áreas reflorestadas na área 04, contemplando as atividades de roçada, coroamento das mudas plantadas e controle de formigas.

4.2. Construção de cerca

Esta atividade foi realizada na área 05 de forma a delimitar lateralmente a área de plantio (Figuras 01 e 02). Cabe salientar a existência de um grande fragmento de Mata Atlântica nativa na parte superior desta área de plantio, que serve como fonte de propágulos para a área em recomposição, facilitando o sucesso do Projeto.

A presença deste fragmento permitiu uma economia na construção de cerca na parte superior da área plantada, visando o não esgotamento desse quantitativo para outras locais em que a mesma será mais bem aproveitada.

Assim, os quantitativos acumulados de construção de cerca do mês de fevereiro, atingiram 65,8 % do total previsto para este contrato.



Figura 01: Parte da cerca de delimitação lateral na área 05.



Figura 02: Cerca em construção.

4.3. Fornecimento de mudas

Neste mês de atividades foram recebidas duas remessas de mudas provenientes do Instituto Terra totalizando-se 20.700 mudas (Figura 03). Salienta-se que esse quantitativo foi adiantado, prevendo-se o replantio da área 04 (17,2 ha) e o início das atividades de plantio na área 06, no início do mês de março.

A alocação das mesmas foi realizada no viveiro situado na área 03 para a aclimação. Nesta fase, as mudas permanecem no viveiro por pelo menos 15 dias, visando melhor adaptação ao microclima local (Figuras 04 e 05).

Para isto, promove-se a redução do número de irrigações diárias ou a diminuição do volume de água aplicado a cada irrigação, visando causar adaptações fisiológicas nas mudas, que consistem em um decréscimo da produção de área foliar, no fechamento dos estômatos, da aceleração da senescência e da queda das folhas, resultando na redução da perda de água por evapotranspiração, adquirindo maior resistência à falta d'água, o que permite o seu desenvolvimento em períodos de estiagem em campo.



Figura 03: Etiqueta de identificação do Instituto Terra.



Figura 04: Descarregamento das mudas para aclimação.



Figura 05: Organização das mudas no viveiro de aclimação.

Quadro 02: Quantitativo de fornecimento de mudas até fevereiro de 2015

Mês de fornecimento	Quantidade de mudas	Número de espécies	Porcentagem realizada (%)
Junho 2014	8.974	41	6,7
Julho 2014	8.974	43	6,7
Agosto 2014	14.015	45	10,4
Setembro 2014	10.350	45	7,7
Outubro 2014	10.350	40	7,7
Novembro 2014	20.700	62	15,4
Dezembro 2014	10.350	40	7,7
Janeiro 2015	10.350	54	7,7
Fevereiro 2015	20.700	55	15,4
Total	114.763	103	85,4

Com o encerramento do mês de fevereiro, foram recebidas 20.700 mudas totalizando 114.763 mudas no total. O quantitativo acumulado dessa atividade sob o total previsto para este contrato até o mês de fevereiro é de 85,4%.

4.4. Abertura de covas e coroamento das mudas

Neste mês de atividades, priorizou-se o plantio de parte da área 05 que já estava preparada, finalizando-se as atividades nesta área de plantio e, também, as atividades de manutenção da área 04, não sendo possível a inicialização do preparo da nova área de plantio, com atividades de abertura e coroamento das covas.

Quadro 03: Quantitativo de abertura de covas e coroamento até fevereiro de 2015

Mês	Abertura de covas e coroamento (ha)	Nº de covas abertas	Porcentagem realizada (%)
Julho 2014	5,3	8.798	7,5
Julho 2014	2,1	3.486	3,0
Agosto 2014	8,4	13.944	12,0
Setembro 2014	5,1	8.466	7,3
Outubro 2014	10,3	17.098	14,7
Novembro 2014	6,9	11.454	9,8
Dezembro 2014	6,5	10.790	9,2
Janeiro 2015	4,8	7.968	6,8
Total	49,4	82.004	70,3

Com o encerramento do mês de fevereiro, mantiveram-se os quantitativos acumulados do mês de janeiro para essas atividades, que atingiram o valor de 70,3 % sob o total previsto neste contrato.

4.5. Adubação

As etapas de adubação química e correção do solo foram realizadas utilizando-se 150 gramas de NPK na proporção 06-30-06 e 200 gramas de calcário dolomítico por cova, respectivamente. Esses insumos foram incorporados ao solo cerca de 15 dias antes do plantio (Figura 06).



Figura 06: Aplicação de calcário e adubo na cova.

Quadro 04: Quantitativo de área adubada até fevereiro de 2015

Mês	Área adubada (ha)	Número de covas adubadas
Julho 2014	7,4	12.284
Agosto 2014	8,4	13.944
Setembro 2014	5,1	8.466
Novembro 2014	17,2	28.552
Janeiro 2015	6,5	10.790
Fevereiro 2015	4,8	7.968
Total	49,4	82.004

Com o encerramento do mês de fevereiro, foram adubadas 7.968 covas na área 05. O quantitativo acumulado de adubação atingiu o valor de 70,3 % sob o total previsto neste contrato.

4.6. Plantio

Neste mês de atividades foi realizado o plantio de 4,8 hectares na área 05, seguindo-se o modelo de quincôncio na proporção de 70 % de espécies rápido crescimento (pioneiras e secundárias iniciais) e 30 % de espécies com crescimento mais lento (secundárias tardias e clímax).

Após a incorporação do adubo químico e do calcário, as covas receberam 03 gramas de hidrogel, que foi hidratado, encharcando-se também as covas, visando-se reduzir o stress de plantio e facilitando a “pega” das mudas.

Com a realização das etapas acima, as covas estavam prontas para a etapa de plantio propriamente dita, em que um primeiro ajudante florestal promove a distribuição das mudas nas covas e a retirada de seu “saquinho”, e o segundo ajudante realiza o plantio da muda (Figura 07).



Figura 07: Plantio.

Quadro 05: Quantitativo de área plantada até fevereiro de 2015

Mês de plantio	Área plantada (ha)	Número de mudas plantadas
Julho 2014	7,4	12.284
Agosto 2014	8,4	13.944
Setembro 2014	5,1	8.466
Novembro 2014	17,2	28.552
Janeiro 2015	6,5	10.790
Fevereiro 2015	4,8	7.968
Total	49,4	82.004

Cabe salientar que o quantitativo mensal de plantio estipulado no contrato é de 5,83 ha/mês. Sendo assim, o quantitativo esperado de plantio para o mês de fevereiro (10º mês de atividades e 8º mês de plantio, conforme previsto no item 11.2 do Edital deste Projeto) era de 46,6 ha. Sendo assim, o quantitativo de área plantada encontra-se adiantado em 2,8 ha em relação ao cronograma deste projeto.

O Gráfico abaixo evidencia a antecipação do quantitativo contratual, denotando os valores esperado e realizado de plantio até o mês de fevereiro de 2015 (Figura 08).

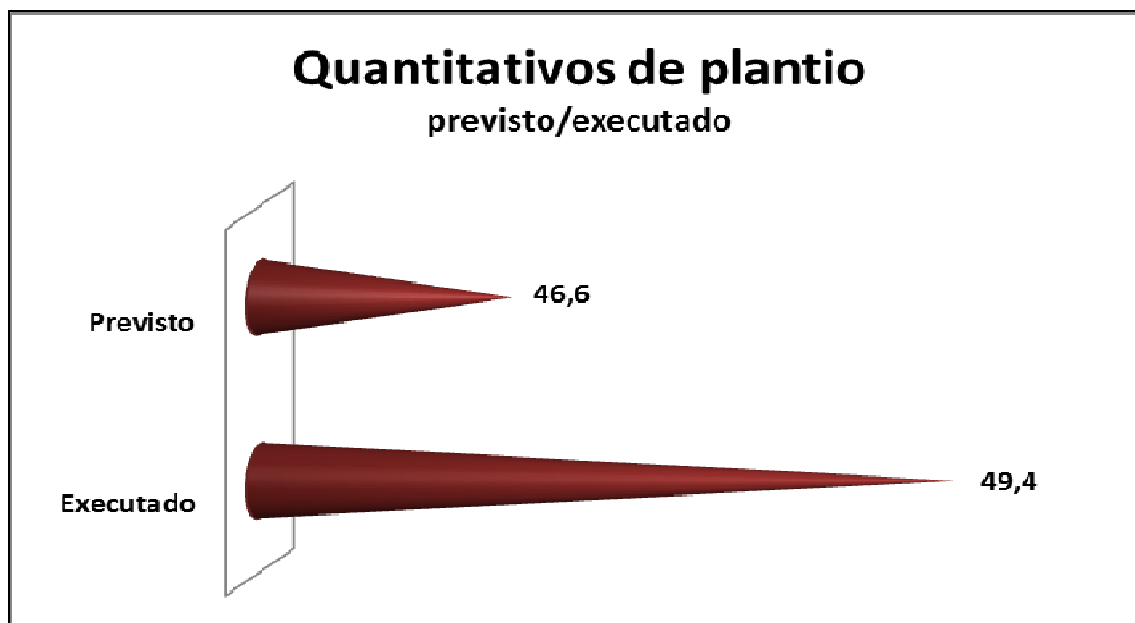


Figura 08: Gráfico elucidativo do quantitativo de plantio previsto/realizado.

Com o encerramento do mês de fevereiro, foram plantadas 7.968 mudas na área 05. O quantitativo acumulado de plantio atingiu o valor de 70,3 % sob o total previsto neste contrato.

4.7. Irrigação

As atividades de irrigação na parte de preparo do solo contemplam a primeira irrigação que as mudas recebem após o plantio, sendo realizado no máximo dois dias após a finalização do mesmo. Esta atividade visa o encharcamento da cova, reduzindo o stress pós-plantio e aumentando as chances de sobrevivência das mudas (Figura 09).



Figura 09: Primeira irrigação das mudas recém-plantadas.

Quadro 06: Quantitativo de irrigação ate fevereiro de 2015

Mês de plantio	Área irrigada (ha)	Número de mudas irrigadas
Julho 2014	7,4	12.284
Agosto 2014	8,4	13.944
Setembro 2014	5,1	8.466
Novembro 2014	17,2	28.552
Janeiro 2015	6,5	10.790
Fevereiro	4,8	7.968
Total	49,4	82.004

Com o encerramento do mês de fevereiro, foram irrigadas 7.968 mudas na área 05. O quantitativo acumulado de irrigação atingiu o valor de 70,3 % sob o total previsto neste contrato.

4.8. Implantação de placas sinalizadoras

Neste mês de atividades foi implantada mais uma placa sinalizadora de tamanho 0,6 x 0,8 m próximo à porteira de acesso da área 03 contendo aviso de proibido caçar, pescar e uso de fogo, denotando as atividades de recomposição florestal na área. Cabe salientar que devido ao grande fluxo de pessoas (pescadores e banhistas), a equipe de Furnas responsável pela segurança implantou um cadeado na porteira de acesso a área, e solicitou a implantação de mais uma placa sinalizadora de proibição da entrada na área 03 (Figuras 10 e 11).



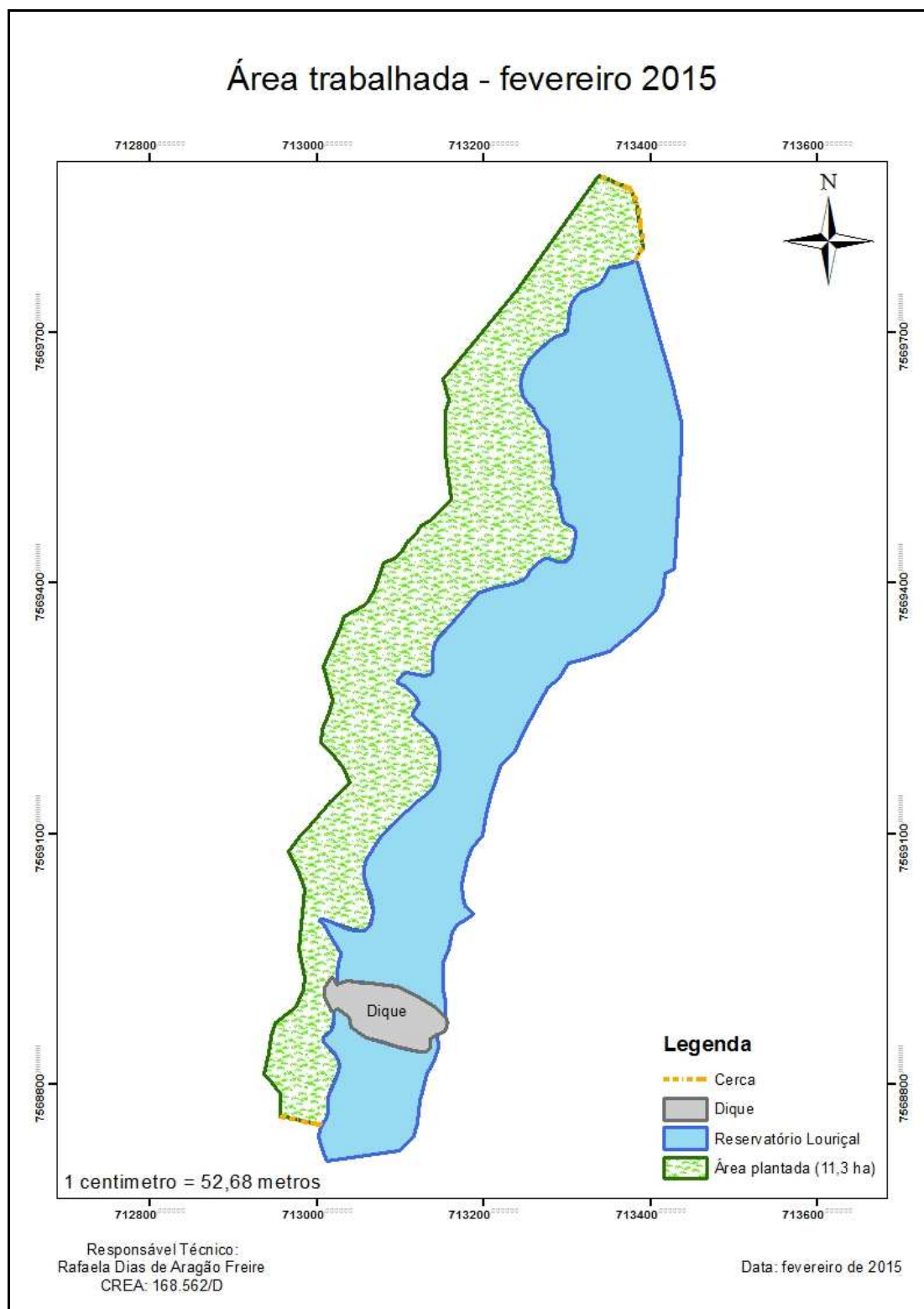
Figura 10: Placa implantada na porteira de acesso à área 03.



Figura 11: Placa sinalizadora.

5. Mapa ilustrativo de área trabalhada em fevereiro de 2015

O Mapa abaixo ilustra a área plantada em fevereiro de 2015.



6. Manutenção das áreas reflorestadas

6.1. Irrigação

Esta atividade, realizada nas épocas de estiagem prolongada, visa manter as mudas vivas, possibilitando a “pega” das mesmas. Pelos quantitativos apresentados no Termo de Referência deste projeto, cada muda deve receber em média 03 irrigações pós-plantio. Nos meses de novembro a fevereiro, a equipe técnica da Vimef- Soluções Florestais julgou a irrigação das mudas plantadas desnecessária uma vez que houve chuvas significativas dentro dos intervalos previstos para esta atividade, sendo assim, economizaram-se esses quantitativos para épocas de estiagem prolongada.

Dessa forma, permanecem os quantitativos acumulados no mês de outubro, de 125.662 mudas irrigadas na parte de manutenção das áreas reflorestadas, representando 34% sob o total previsto no contrato.

6.2. Controle de formigas

Cabe chamar atenção para a diferença entre esta atividade na parte de manutenção das áreas reflorestadas para o “combate a formigas” contida na parte de preparo do solo. Esta última se trata de uma inspeção geral às áreas antes de serem plantadas, ou seja, é a primeira vez que se faz o combate às formigas nas áreas, já o controle de formigas, é uma atividade de manutenção, onde as mudas já estão plantadas, sendo considerada a partir da segunda vez em que se procura por formigueiros ativos nas áreas de plantio.

Ambas as atividades são realizadas através de inspeções nas áreas, de forma que ao se encontrar um formigueiro ainda em atividade, coloca-se 10 gramas de isca formicida por metro quadrado de formigueiro encontrado e, atraídas pela isca, as formigas levam a mesma para a parte interior do formigueiro, contaminando o fungo que as alimenta.

Assim, na parte de manutenção, o controle de formigas é contabilizado como sendo uma inspeção na área. O quantitativo para esta atividade encontra-se esgotado, porém como a equipe técnica da Vimef julga de grande

importância o monitoramento frequente das áreas, já que os ataques das formigas às mudas recém-plantadas podem prejudicar seu desenvolvimento neste mês de atividades foram realizadas inspeções nas áreas 01, 02, 04 e 05 (Figuras 12 e 13).



Figura 12: Saquinho com 10 gramas de isca formicida.



Figura 13: Formiga carregando a isca para dentro do formigueiro (salienta-se o abandono da folha cortada e preferência pela isca formicida).

6.3. Replântio, coroamento e roçada

Neste mês de atividades priorizaram-se as atividades de coroamento e roçada na área 04. Logo após a finalização destas será realizado o replântio e adubação pós-plantio, finalizando-se a maioria dos quantitativos de manutenção das áreas reflorestadas, restando apenas 02 irrigações.

Assim, mantiveram-se os quantitativos acumulados de replântio no mês de dezembro (29,9%) e atingiram 48,5 e 32,9 % de coroamento e roçada, respectivamente, sob os totais previstos dessas atividades neste contrato (Figuras 14, 15, 16, 17 e 18).



Figura 14: Ajudantes promovendo o coroamento das mudas.



Figura 15: Muda antes do coroamento.



Figura 16: Muda após o coroamento.



Figura 17: Limpeza semi-mecanizada na área 04.



Figura 18: Parte da área roçada.

6.4. Manutenção de cerca

Esta atividade é realizada concomitantemente às outras atividades de manutenção, quando necessário. Neste mês de trabalho, salienta-se especialmente o conserto de parte da cerca e atividades de controle às formigas nas áreas 01 e 02 (Figuras 19 e 20).



Figura 19: Alinhamento do arame da cerca.



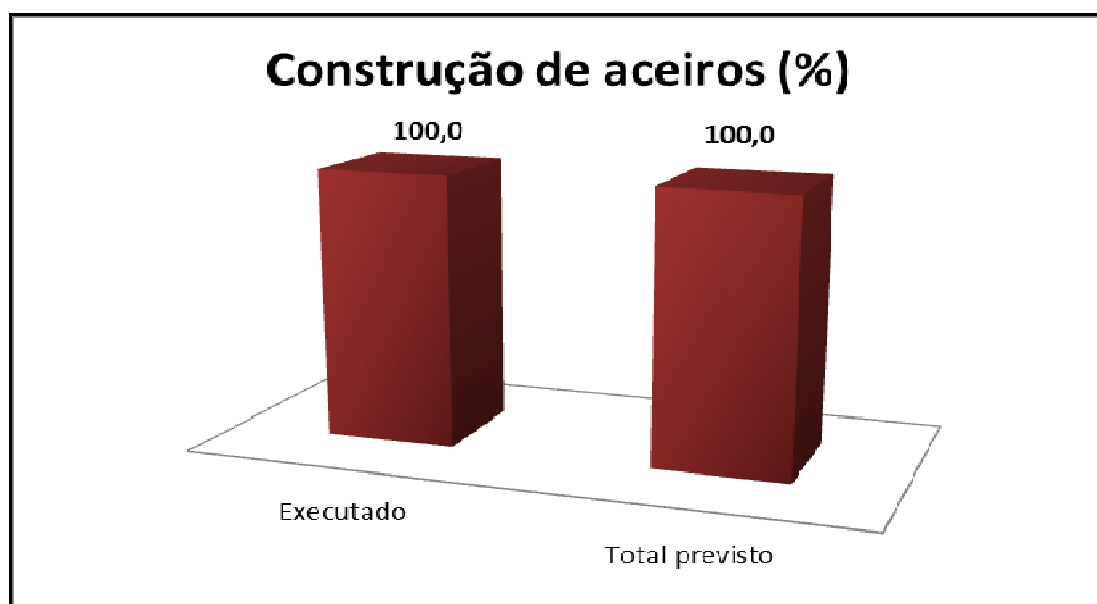
Figura 20: Conserto da cerca na área 01.

7. Gráficos de acompanhamento das atividades

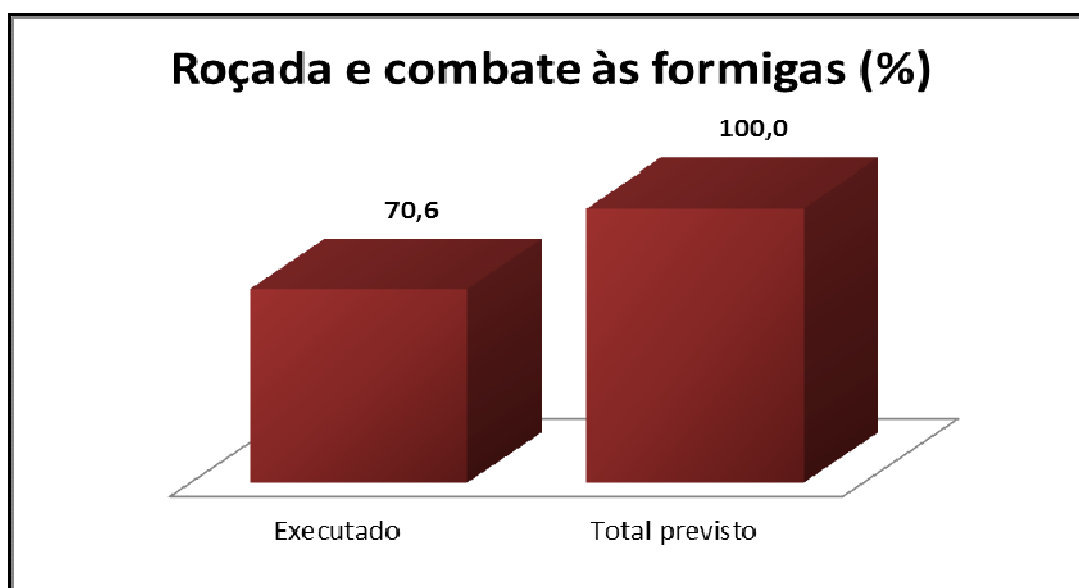
Os gráficos abaixo denotam a porcentagem de atividades executadas sob o total previsto no contrato desde projeto.

7.1. Preparo do terreno

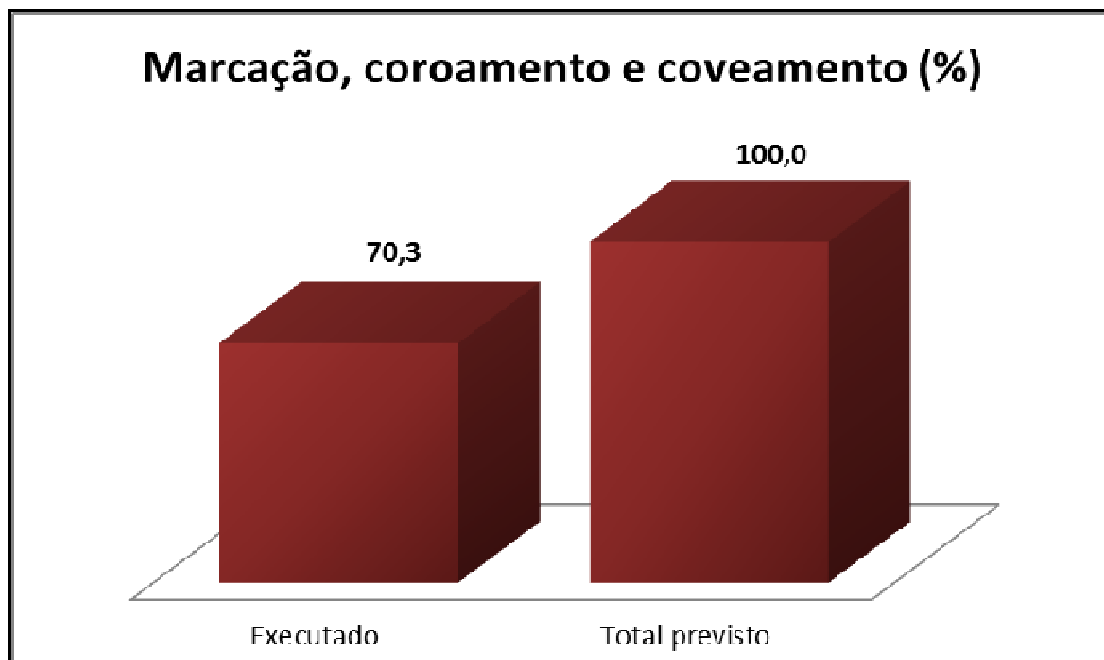
7.1.1. Construção de aceiros



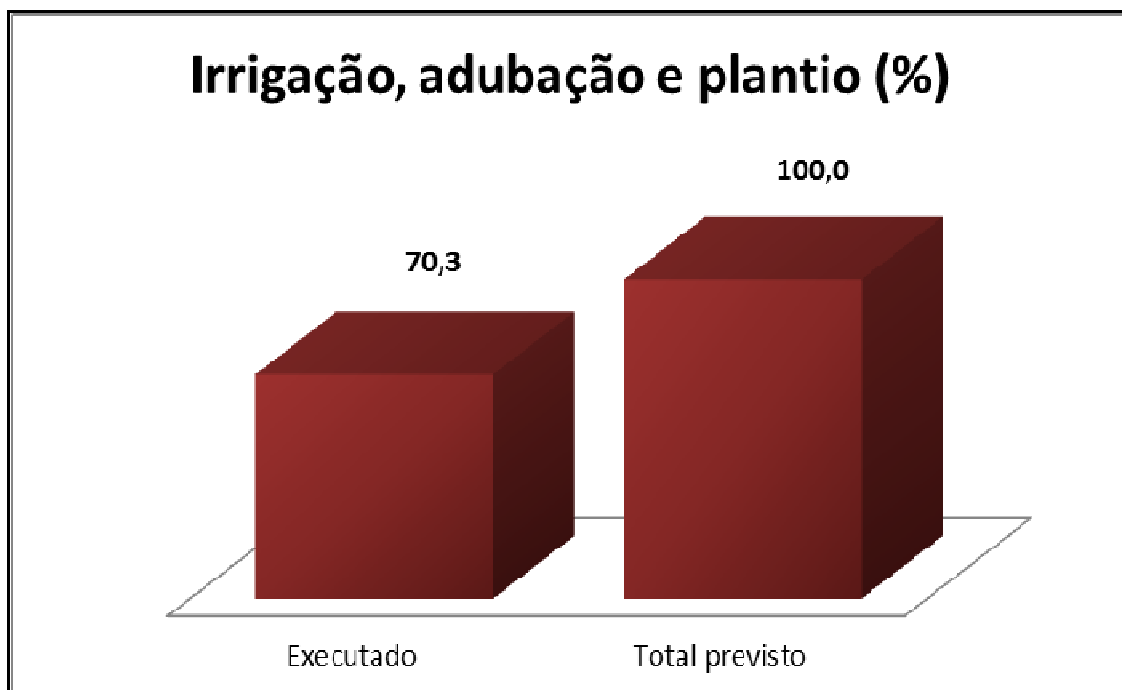
7.1.2. Roçada e combate às formigas



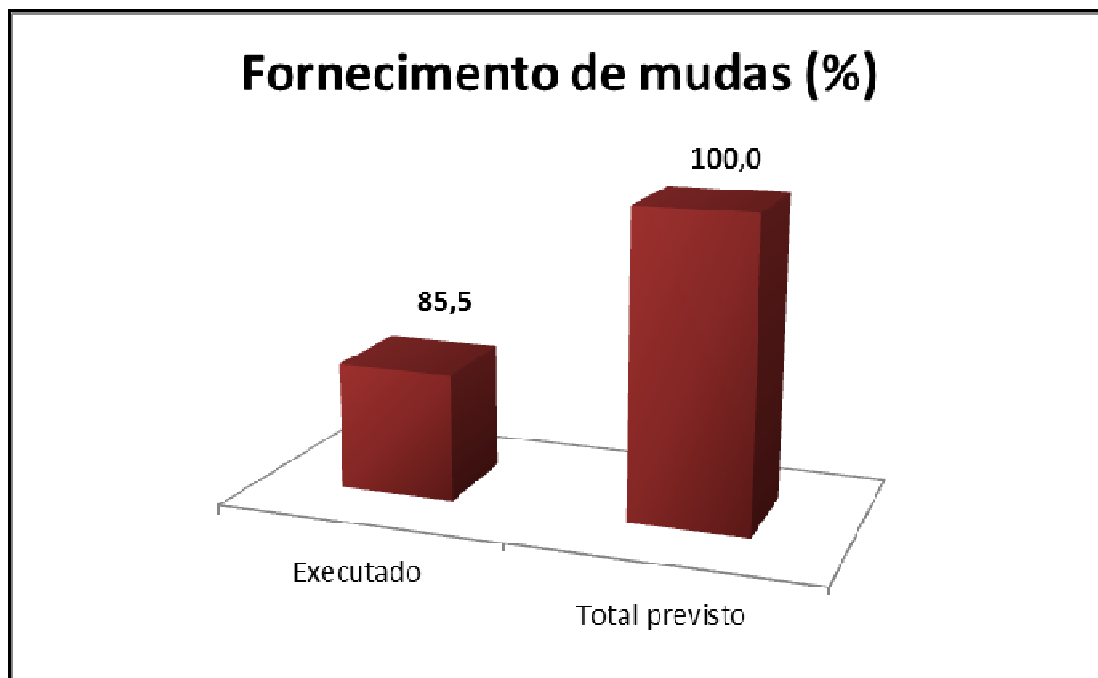
7.1.3. Manutenção, coroamento, coveamento



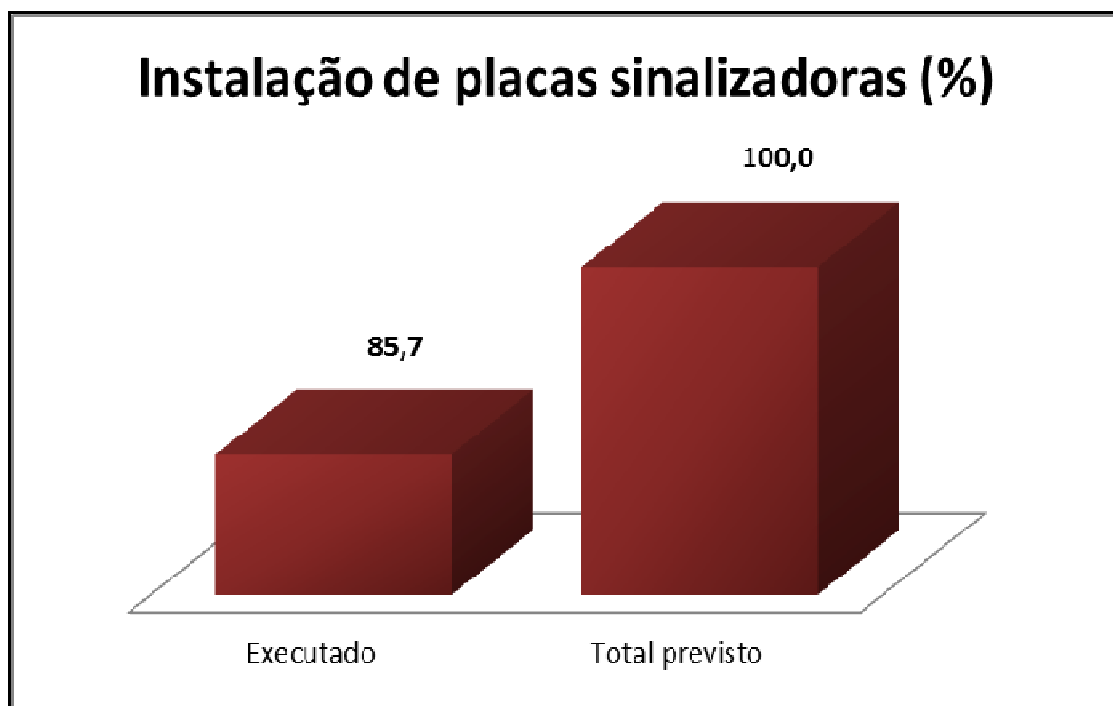
7.1.4. Irrigação, adubação e plantio



7.1.5. Fornecimento de mudas

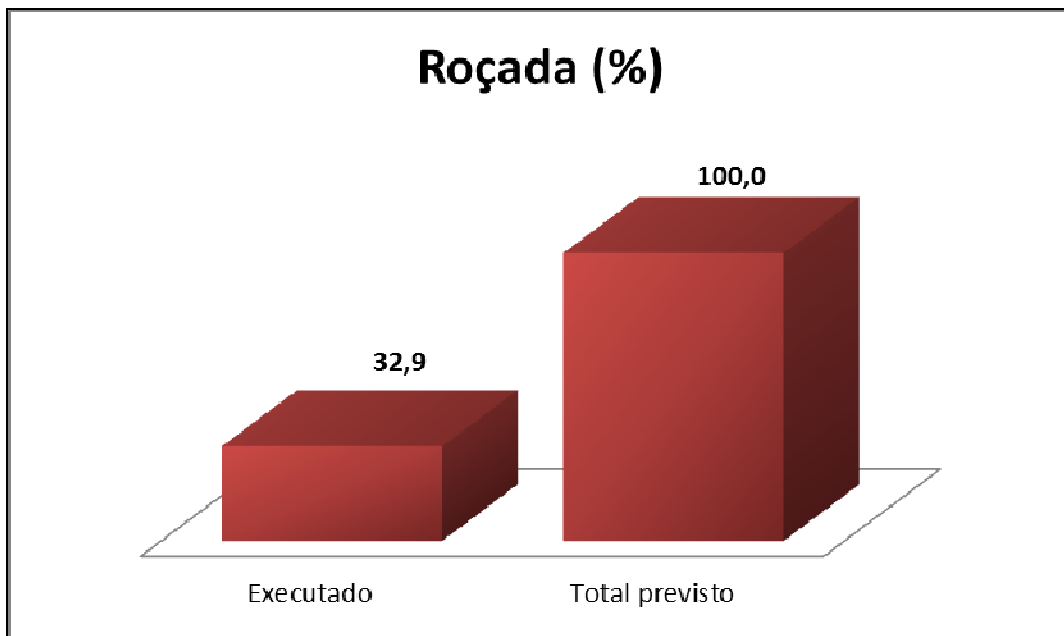


7.1.6. Instalação de placas sinalizadoras

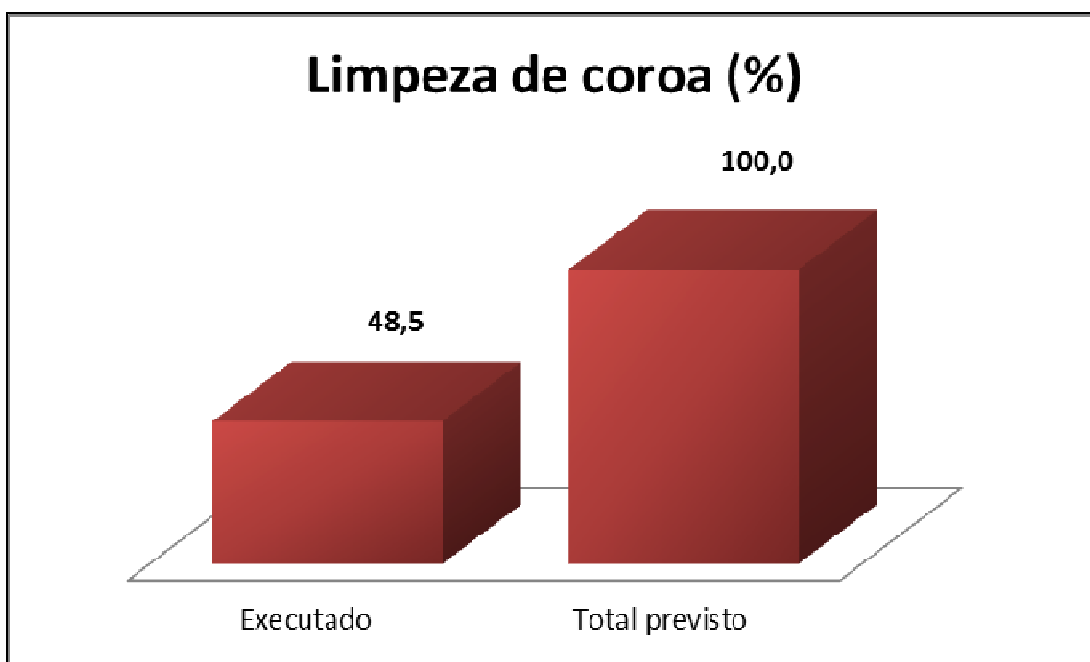


7.2. Manutenção das áreas reflorestadas

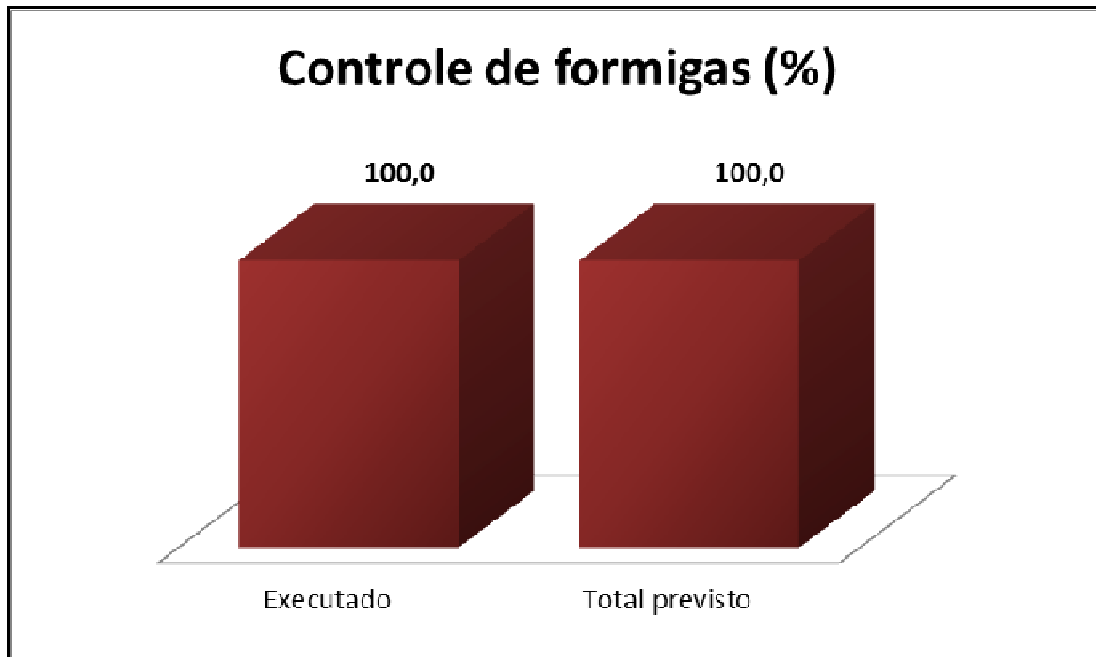
7.2.1. Roçada



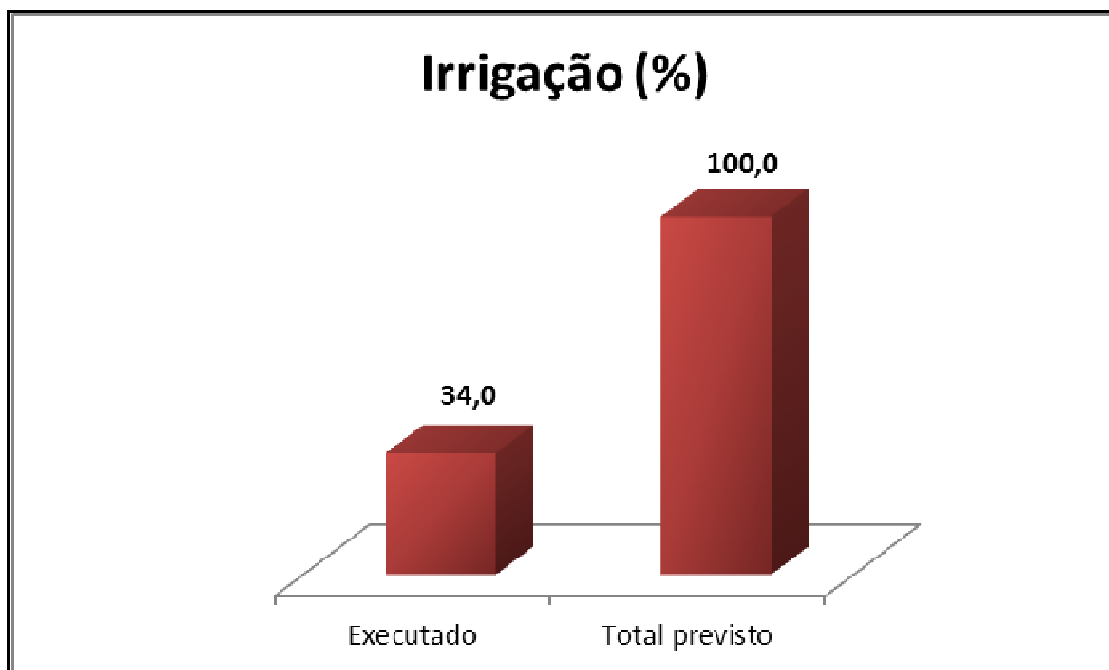
7.2.2. Limpeza de coroa



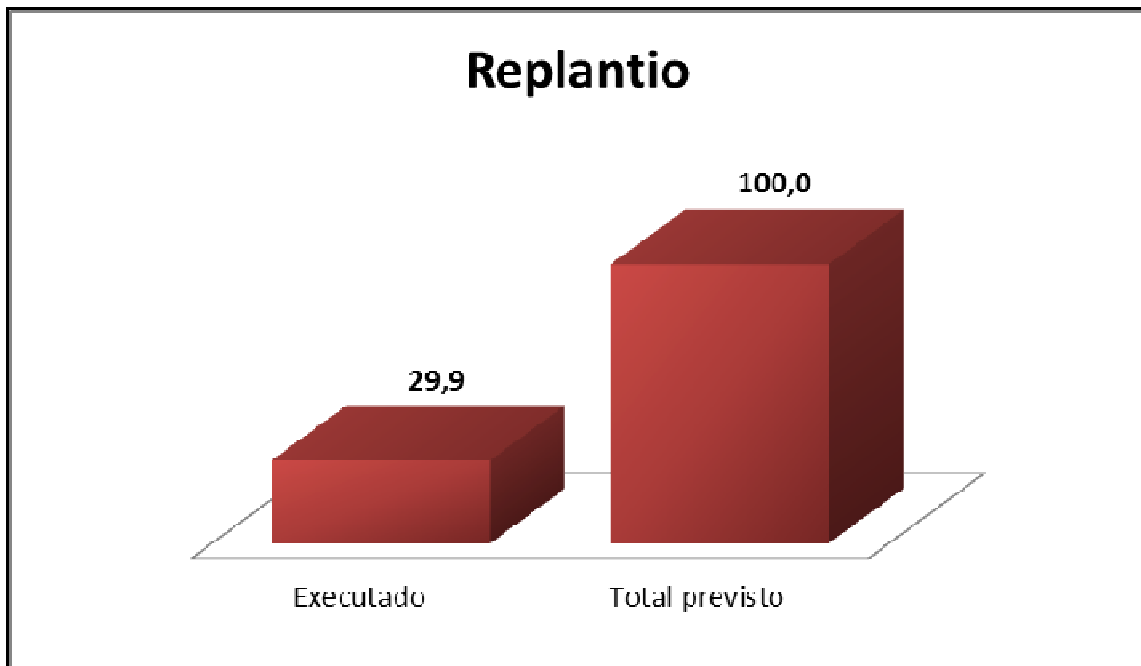
7.2.3. Controle de formigas



7.2.4. Irrigação

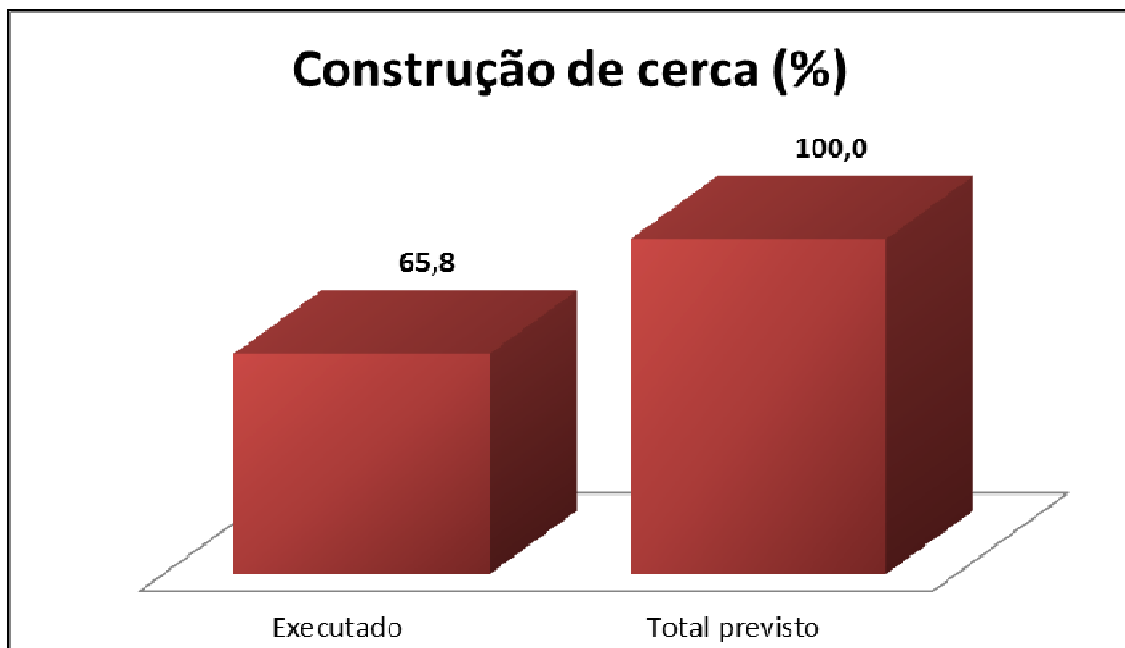


7.2.5. Replântio

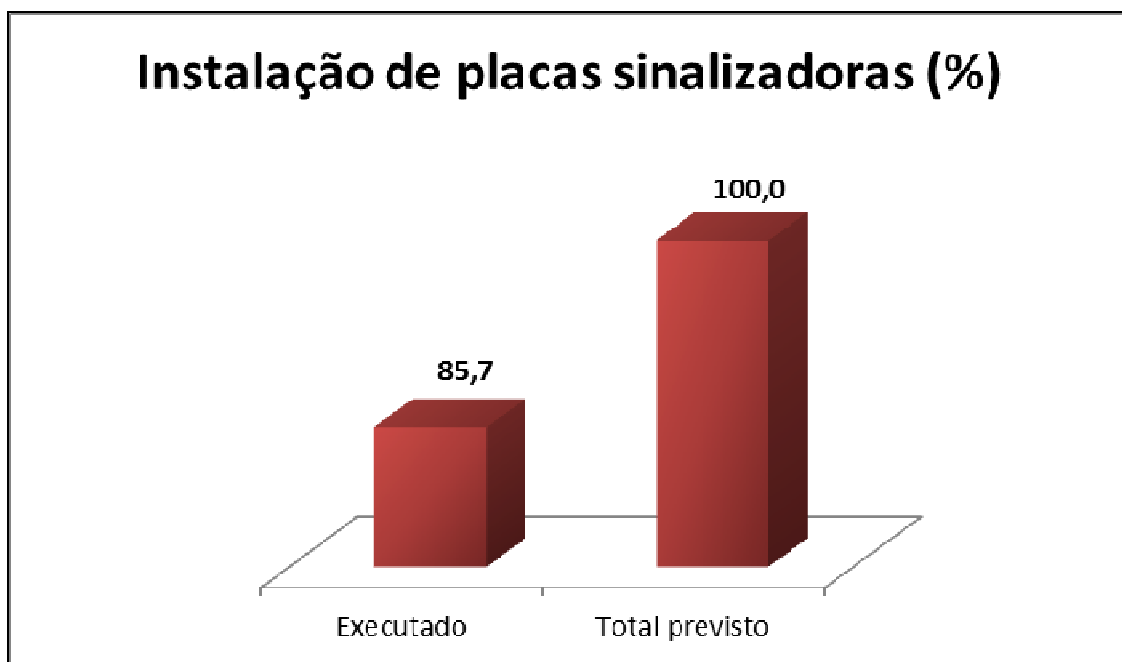


7.3. Sub total de manutenção das áreas

7.3.1. Construção de cerca



7.3.2. Instalação de placas sinalizadoras



8. Tabela simplificada das atividades desenvolvidas

Tabela 02: Quantitativos das atividades realizadas até fevereiro de 2015

ATIVIDADE	QUANTIDADE		REALIZADO
	PREVISTA	UNIDADE	
Sub Total de Fornecimento e Plantio de Mudas	134.167	Unidade	114.763
Preparo do Terreno			
Abertura de aceiros	12.263	m ²	Finalizado
Roçada	70	ha	49,4
Marcação, coroamento e coveamento	116.670	Unidade	82.004
Adubação	116.670	Unidade	82.004
Combate a formigas	70	ha	49,4
Irrigação	116.670	Unidade	82.004
Plantio	116.670	Unidade	82.004
Sub Total de Preparo do Terreno-Manutenção			
Manutenção das Áreas Reflorestadas			
Roçada	70	ha	23,0
Limpeza de Coroa	116.670	Unidade	56.606
Controle de formigas	35	ha	Finalizado
Reabertura de covas	17.501	Unidade	5.225
Adubação	68.017	Unidade	0
Replanteio	17.501	Unidade	5.225
Irrigação	369.307	Unidade	125.662
Sub Total de Manutenção das Áreas			
Sub Total de Cercamento (5 meses)	8.837	Metros	5.810,8
Sub Total Transporte de Pessoal	15	Meses	10
Sub Total de Conservação e Zeladoria	15	Meses	10
Sub Total de Fornecimento e Instalação de Placas Sinalizadoras	07	Unidade	06

9. Conclusão

As atividades contempladas neste relatório ocorreram entre os dias 1 a 28 de fevereiro de 2015.

Neste período, realizou-se a construção de cerca, a adubação e o plantio de 4,8 ha na área 05 e iniciaram-se as atividades de manutenção na área 04, contemplando atividades de coroamento e roçada. Na parte de manutenção das áreas reflorestadas, foi realizado o controle de formigas de 28,5 ha nas áreas 04 e 05.

Os quantitativos de plantio mantem-se adiantados de acordo com o cronograma de atividades, previsto no Plano de Trabalho. Além disso, as atividades de abertura de aceiro, na parte de reparo do solo, e de controle de formigas, na parte de manutenção das áreas reflorestadas, já tiveram seus quantitativos finalizados.

De suma importância para o sucesso do reflorestamento, os cuidados pré e pós-plantio, foram executados e vem sendo acompanhados pela equipe técnica da Vieira & Meira Florestal. Concluído com êxito mais uma etapa do empreendimento, a Vimef entra para o 11º mês de atividades com o cronograma avançado em relação ao previsto no projeto.

O acompanhamento das atividades por parte do cliente vem sendo feito periodicamente, através de visitas técnicas e reuniões em campo.

Espera-se para os próximos meses regularidade nas atividades de manutenção, com os tratos culturais necessários para o sucesso do plantio das mudas.

Rafaela Dias de Aragão Freire
Engenheira Florestal - Supervisora

Otávio Augusto Tessarollo Ribeiro
Engenheiro Florestal - Coordenador

João Paulo Guimarães Vieira
Engenheiro Florestal - Diretor



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-MG

ART de Obra ou Serviço
14201400000001754926

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

Via da Obra/Serviço
Página 1/1

1. Responsável Técnico

JOAO PAULO GUIMARAES VIEIRA
Título profissional: **ENGENHEIRO FLORESTAL;**
RNP: 1407010204
Registro: 04.0.0000112425

Empresa contratada:
VIEIRA E MEIRA FLORESTAL LTDA
Registro: 47317

2. Dados do Contrato

Contratante: **FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A** CNPJ: 23.274.194/0001-19
Logradouro: **RUA REAL GRANDEZA** Nº: 000219
Cidade: **RIO DE JANEIRO** Estado: **BOTAFOGO** CEP: 22281035
UF: **RJ**
Contrato: **8000007077** Celebrado em: **02/04/2014**
Valor: **40.000,00** Tipo de contratante: **PESSOA JURIDICA DE DIREITO PÚBLICO**

3. Dados da Obra/Serviço

Logradouro: **VIA LOCAL UHE SIMPLICIO** Nº: 000000
Cidade: **ALÉM PARAÍBA** Estado: **SONA RURAL** CEP: 36660000
UF: **MG**
Data de início: **02/04/2014** Previsão de término: **02/10/2015**
Finalidade: **AMBIENTAL**
Proprietário: **FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A** CNPJ: 23.274.194/0001-19

4. Atividade Técnica

Atividade	Quantidade	Unidade
1 - EXECUÇÃO		
EXECUÇÃO DE OBRA/SERVIÇO, AGRONOMIA, REFLORESTAMENTO	70.00	ha
EXECUÇÃO DE OBRA/SERVIÇO, AGRONOMIA, PROPAGACAO PLANTAS FLORESTAIS	70.00	ha
EXECUÇÃO DE OBRA/SERVIÇO, AGRONOMIA, RECUPERACAO AREAS DEGRADADAS	70.00	ha
EXECUÇÃO DE OBRA/SERVIÇO, AGRONOMIA, CONSTRUÇÕES RURAIS-ESPECIFICAR	8837.00	m

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações
TERMO CONTRATUAL 8000007077 REVEGETAÇÃO E CERCAMENTO DA APP DO RESERVATÓRIO DA UHE SIMPLICIO....

6. Declarações

7. Entidade de Classe
SOCIEDADE MIN. DOS ENG. FLORESTAIS-SMEF

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

_____ de _____ de _____

JOAO PAULO GUIMARAES VIEIRA RNP: 1407010204

FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A CNPJ: 23.274.194/0001-19

9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-mg.org.br ou www.confrea.org.br
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

VALOR DA OBRA: R\$ R\$1.461.486,72. ÁREA DE ATUAÇÃO: MEIO AMBIENTE, FITOTECNIA, FLORESTAL, ENGENHARIA RURAL.

 **CREA-MG**
www.crea-mg.org.br | 0800.0312732
Nosso Número: 000000001788449

Valor da ART: 167,68

Registrada em: 28/04/2014

Valor Pago: 167,68

Nosso Número: 000000001788449